TRIBUNA PARLAMENTAR
Informativo da Assembleia Legislativa de Pernambuco – Ano IX – nº 81 – Maio de 2009

PAPEL REPUBLICANO DA ALEPE É DESTACADO NOS SEUS 174 ANOS



FOTO: RINALDO MARQUES

Presidente Guilherme Uchoa (C), recebeu Severino Otávio (TCE); prefeito João da Costa; governador Eduardo Campos; Jones Figueiredo (TJPE); Roberto Lins (TRE); e o vereador Augusto Carreras na solenidade de aniversário do Legislativo

Página 3

Minc aprova projeto da Casa

JOÃO BITA



O Arquivo Itinerante vai recuperar e digitalizar cerca de dois milhões de documentos históricos do acervo da Casa, com exposições previstas para os municípios do Estado.

Páginas 4 e 5

Pop rock no Segunda Cultural

RINALDO MARQUES



A cantora Andrea Amorim apresentou seu pop rock lírico na edição de abril do Projeto Segunda Cultural. A abertura do espetáculo, no Teatro do Parque, ficou com o grupo Biografia.

Página 8

CARTA AO LEITOR

Quem faz aniversário já sabe: com o passar dos anos, vai ficando difícil ter o que comemorar. Imagine ao completar 174 anos? Pois é essa a "idade" da Assembleia Legislativa de Pernambuco, completada no mês passado. Mas, ao contrário do que você possa imaginar, a Casa Joaquim Nabuco tem muito o que comemorar. Neste ano, especificamente, ela ganhou "um presente" que, na verdade, será compartilhado com todos os pernambucanos.

O "presente" foi dado pelo Ministério da Cultura, que aprovou o Projeto Arquivo Itinerante, elaborado por técnicos da Alepe. Por meio dele, os quase dois milhões de documentos raros existentes no Arquivo da Assembleia Legislativa poderão ser conhecidos, em breve, pela população pernambucana, sem precisar vir à sede do Legislativo, no Recife. O projeto, que está sendo implementado pela Casa, prevê, entre outras ações, a realização de exposições nos 184 municípios do Interior do Estado. Além disso, a iniciativa também deverá digitalizar, recuperar parte do acervo documental e divulgá-lo na Internet.

Agora me digam: quem não gostaria de receber um presente como esse em seu aniversário? Afinal, o acesso de todos à informação é um dos pressupostos da cidadania e um dos princípios básicos e fundamentais da democracia. Parabéns ao Ministério da Cultura, pela aprovação do projeto; parabéns à Casa Joaquim Nabuco, pela ideia; e parabéns ao povo pernambucano, pelo belo presente recebido.

Em seus 174 anos, é certo, o Poder Legislativo pernambucano tem muito o que comemorar. Parabéns pra vocês, caros leitores!

ARTIGO

"NOSSO NEGÓCIO É PERNAMBUCO"

Alberto Feitosa *

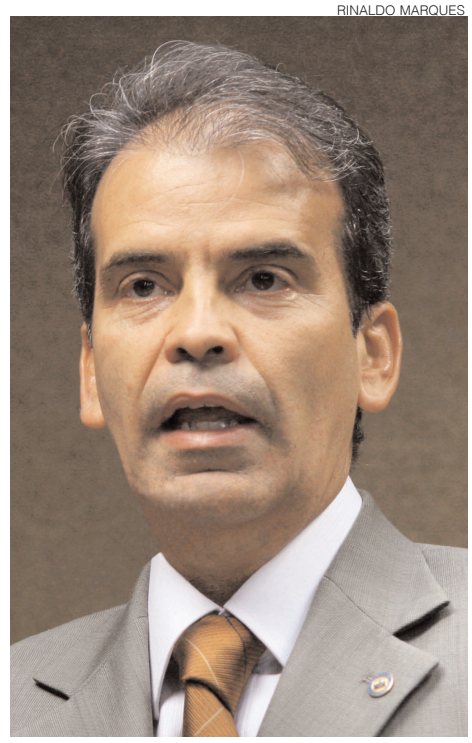
O nosso mandato na Assembleia Legislativa de Pernambuco está voltado, principalmente, para a elaboração de propostas nas áreas de segurança, turismo, cultura e meio ambiente.

Especificamente na área cultural, apresentamos projetos de lei - aprovados na Alepe e sancionados pelo governador Eduardo Campos - considerando o conjunto arquitetônico do Teatro de Nova Jerusalém e o espetáculo da Paixão de Cristo como Patrimônios Material e Imaterial da Humanidade. Também o Galo da Madrugada, "o maior bloco carnavalesco do mundo", de acordo com o *Guiness Book*, tornou-se Patrimônio Cultural e Imaterial de Pernambuco graças a uma iniciativa de nossa parte, para que o mesmo fosse reconhecido, oficialmente, como a maior festa do Reinado de Momo.

São homenagens ao trabalho que esses grupos realizam em favor da manutenção da cultura pernambucana e que não poderiam deixar de ser reconhecidos oficialmente. E assim o fizemos.

O Governo Eduardo Campos desenvolve, desde 2007, ações para reduzir os índices de violência, homicídios e depredação do patrimônio público e privado. O Pacto pela Vida, programa que norteia essas ações, registrou resultados positivos nos dois

RINALDO MARQUES



primeiros anos de execução.

Nessa área, destacamos uma iniciativa em segurança que visa combater a violência - um objetivo nacional e que não envolve somente as instituições policiais. Os demais segmentos da sociedade têm a sua parcela de responsabilidade, conforme preceitua o artigo 144 da Constituição Federal: "A segurança pública é dever do Estado, direito e responsabilidade de todos".

Sendo assim, apresentamos um projeto de lei proibindo a venda e o consumo de bebidas alcoólicas nos estádios de futebol, por entender que a sua liberação durante os espetáculos favorece o aumento da violência. Também está comprovado que nos locais onde a proibição acontece os efeitos foram altamente positivos: em São Paulo e Minas Gerais, os índices de redução da violência dentro dos estádios alcançaram percentuais de 78% e 72%, respectivamente. E, segundo dados do Ministério Público de Pernambuco, por ocasião da adoção dessa medida durante os jogos do Campeonato do Brasil de 2008, o Juizado do Torcedor registrou uma redução de 78% nos números da violência nos estádios.

Para alguns, a medida é impopular, mas o resultado apresentado por uma pesquisa de opinião, contratada por um dos jornais do Estado, mostra justamente o contrário, ao constatar que 80,7% dos entrevistados são favoráveis à proibição.

Mais recentemente, apresentamos o projeto de lei ordinária (em tramitação) que proíbe as concessionárias de interromper o fornecimento de água, energia elétrica, gás e telefone, por inadimplência do consumidor, nos dias que antecedem sábados, domingos e feriados. A medida visa assegurar o princípio constitucional da provisão pública e favorecerá parcela significativa da nossa população.

* Deputado estadual pelo PR
alberto_feitosa@alepe.pe.gov.br

O artigo publicado é de estrita responsabilidade do autor.

EXPEDIENTE

O Jornal **Tribuna Parlamentar** é uma publicação de responsabilidade da **Assistência de Comunicação Social da Assembleia Legislativa - Departamento de Imprensa**.

MESA DIRETORA: Presidente, Deputado Guilherme Uchoa; **1º Vice-Presidente**, Deputado Izaías Régis; **2º Vice-Presidente**, Deputado Antônio Moraes; **1º Secretário**, Deputado João Fernando Coutinho; **2º Secretário**, Deputado Sebastião Rufino; **3º Secretário**, Deputado Aglailson Júnior; **4º Secretário**, Deputado Manoel Ferreira. **Assistente de Comunicação Social:** Cláudia Lucena; **Chefe do Departamento de Imprensa**: Marconi Glauco; **Editor:** Marconi Glauco; **Revisão:** Cláudia Lucena e Marconi Glauco; **Redatores:** Fernanda Rodrigues, Isabelle Costa Lima, Larissa Rodrigues, Renata Varjal, Sandra Salisvânia e Yanna Araújo; **Estagiárias:** Rafaela Torres Galindo e Talita Arruda; **Gerente de Fotografia:** Roberto Soares; **Edição de Fotografia:** Breno Laprovitera; **Fotógrafos:** João Bitta, Moisés Barbosa e Rinaldo Marques; **Tratamento de Imagem:** Ricardo Verçosa; **Diagramação e Editoração Eletrônica:** Anderson Galvão e Alécio Nicolak Júnior; **Endereço**: Palácio Joaquim Nabuco, Rua da Aurora, nº 631 – Recife-PE. Fone: 3217-2368. Fax 3217-2107. PABX 3217.2211.

Nosso endereço na Internet:
http://www.alepe.pe.gov.br —
E-mail: *dcomunic@alepe.pe.gov.br*

HORA DO PLANETA

O Palácio Joaquim Nabuco, edifício-sede da Assembleia Legislativa de Pernambuco e um dos cartões-postais do Recife, participou, este ano, do movimento Hora do Planeta. A Earth Hour, *como é chamada em inglês, é uma iniciativa do WWF (World Wildlife Fund, ou Fundo Mundial da Natureza), uma das mais importantes ONGs ambientalistas do planeta. O prédio permaneceu uma hora com todas as luzes apagadas (foto). A iniciativa de aderir à ação de combate ao aquecimento global foi do deputado Isaltino Nascimento (PT) e teve o apoio da Mesa Diretora da Alepe.*

RINALDO MARQUES



COMEMORAÇÕES

RINALDO MARQUES



Uchoa, ao lado da esposa, Eva, partiu o bolo de aniversário, na presença do governador Eduardo Campos, do prefeito do Recife, João da Costa, deputados e servidores

EXECUTIVO E JUDICIÁRIO EXALTAM OS 174 ANOS DO LEGISLATIVO

Representantes de várias instituições do Poder Público Estadual prestigiaram as comemorações dos 174 anos de existência da Assembleia Legislativa, durante reunião solene para celebrar a data. O evento, realizado no último dia 1º de abril, contou com a participação dos chefes dos três Poderes do Estado: governador Eduardo Campos (PSB), pelo Executivo; desembargador Jones Figueiredo, do Judiciário; e o anfitrião, deputado Guilherme Uchoa (PDT), presidente da Alepe.

A crise econômica mundial serviu como base para o discurso do governador de Pernambuco, que apontou a política como detentora do poder de solucionar grandes desafios da humanidade. "Em nome de Guilherme Uchoa, parabenizo o papel republicano desta Casa", declarou Eduardo Campos. Para o desembargador Jones Figueiredo, presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco, nunca o povo precisou tanto da classe política em defesa da cidadania. "É por isso que a Alepe se consolida como um Poder importante, de fato e de direito. O Tribunal de Justiça está atento e permanentemente vinculado ao trabalho da Casa Joaquim Nabuco."

Guilherme Uchoa destacou a importância da atuação do Parlamento para a história de Pernambuco. "Desde sua criação, a Assembleia testemunhou e atuou diretamente para que mudanças paulatinas alterassem o perfil do Estado, promovendo o seu crescimento. Interferiu também para que Pernambuco não perdesse, ao longo desse período, sua marca histórica de luta e de resistência. Agente de transformação da sociedade, a Alepe é símbolo de uma população altiva, que acredita na autonomia dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário como única forma de garantir mais igualdade e justiça social", ressaltou.

Para o primeiro-secretário da Alepe, deputado João Fernando Coutinho (PSB), é motivo de orgulho poder contribuir com o trabalho de uma instituição tão importante. "É um momento histórico, porque temos a oportunidade de comemorar a existência da Casa de ressonância da sociedade, um lugar onde as ideias são discutidas, fortalecendo a democracia", observou.

O líder da Oposição na Alepe, deputado Augusto Coutinho (DEM), disse que a bancada se sente honrada em participar do momento histórico vivido pelo Legislativo Estadual. "Sobretudo, porque acreditamos no papel de protagonista desta Casa, quando, no grandes embates, os representantes do povo pernambucano buscam soluções para os problemas do Estado", enfatizou. "Nas situações mais difíceis, o Parlamento nunca deixou de cumprir seu papel institucional. A Casa Joaquim Nabuco tem se mantido fiel aos princípios revolucionários de 1817 e 1824, combatendo todo o tipo de opressão", completou.

Para o deputado Isaltino Nascimento (PT), líder da bancada do Governo, o Poder Legislativo pernambucano é um marco de resistência. "Nesta data, podemos dizer que a luta daqueles que foram presos, torturados e mortos durante a ditadura militar não foi em vão", frisou, lembrando que não se pode esquecer o fato de o Poder Legislativo ser um dos três pilares da democracia. "Não podemos deixar que o nosso País volte a sucumbir em qualquer tipo de ditadura, do mesmo jeito que não podemos conceber um regime democrático sem o Parlamento", pontuou.

Durante a solenidade de aniversário da Casa Joaquim Nabuco, foi exibida uma reportagem especial produzida pela Assistência de Comunicação Social da Alepe, por meio da *Assembleia na TV*, retratando fatos que marcaram a história do Poder. O Coral Vozes de Pernambuco, formado por servidores da Casa, fez uma participação no evento. O corte do bolo de aniversário encerrou as comemorações.

PATRIMÔNIO HISTÓRICO



PROJETO VAI LEVAR HISTÓRIA

Renata Varjal

Quase dois milhões de documentos raros que resgatam parte da história da Assembleia Legislativa de Pernambuco e do Estado poderão ser conhecidos pela população pernambucana, por meio do Arquivo Itinerante. O projeto, que está sendo implementado na Casa Joaquim Nabuco, prevê, entre outras ações, a realização de exposições desse acervo nos 184 municípios do Interior de Pernambuco. Além disso, a iniciativa também deverá digitalizar, recuperar parte do acervo documental e divulgá-lo na Internet. O Arquivo Itinerante é uma ação da Mesa Diretora, coordenada pela Assistência de Preservação do Patrimônio Histórico do Legislativo. O projeto foi aprovado pelo Ministério da Cultura, no último dia 26 de março.

"Trata-se de uma proposta cultural de relevante importância para a população, sobretudo para os estudantes do Ensino Médio, universitários e pessoas interessadas em história. É um acervo que retrata os mais de 170 anos do Poder Legislativo. Por meio dessa medida, a sociedade poderá enriquecer seus conhecimentos e conferir registros de fatos históricos", destacou o presidente da Alepe, deputado Guilherme Uchoa (PDT).

O presidente frisou o apoio do ministro das Relações Institucionais, José Múcio Monteiro, para a aprovação da iniciativa. "É importante ressaltar, ainda, que a implantação do projeto não acarretará nenhum ônus para a Assembleia. Os recursos serão captados junto a empresas enquadradas na Lei Rouanet, que concede desconto no Imposto de Renda a entidades privadas que financiam projetos culturais", ressaltou o pedetista.

A assistente de Preservação do Patrimônio Histórico da Alepe, Cynthia Barreto, informou que "os cerca de dois milhões de documentos arquivados na Casa Joaquim Nabuco, desde a época da fundação, em 1835, até o final da década de 1960, serão digitalizados e disponibilizados para consulta pública na rede mundial de computadores". Além disso, eles serão levados, em exposição, aos 184 municípios do Estado.

Todo o trabalho será realizado pela equipe da Assistência de Preservação do Patrimônio Histórico do Legislativo. Cynthia acrescentou que o Arquivo Itinerante foi elaborado "com base em pressupostos técnico-científicos" pela equipe da Assistência de Preservação. "Contamos com um corpo técnico habilitado para desenvolver projetos na área de patrimônio e memória, o que muito nos orgulha", completou.

Entre os milhares de registros que se encontram no Arquivo da Alepe (veja quadro ao lado), destaca-se o de 1870, descrevendo a colocação da pedra fundamental para a construção do Palácio Joaquim Nabuco, prédio-sede do Legislativo. Há também a Lei nº 1, de 1º de abril de 1835, primeira norma legal aprovada pela Assembleia Provincial de Pernambuco, na sessão de abertura do Poder Legislativo Estadual. O texto trata da comemoração do aniversário da Casa. Outra raridade que será vista pelos interessados é o documento que registra o aborto sofrido pela princesa Isabel, de uma menina, em 1874, antes do nascimento do seu primogênito, Pedro de Alcântara.



ARTE: ALÉCIO JÚNIOR

A À POPULAÇÃO DO INTERIOR

Raridades do acervo da Alepe

1835 - A primeira norma legal aprovada pela Assembleia Provincial de Pernambuco, na sessão de abertura do Legislativo. A Lei Provincial nº 01, de 1º de abril, trata da comemoração do aniversário da Casa Joaquim Nabuco.

1846 - Carta do imperador D. Pedro II à Assembleia agradecendo à Província de Pernambuco o envio de uma comissão ao Rio de Janeiro para o batismo da princesa Isabel, então com seis meses de vida. O documento revela que José Martiniano de Alencar, pai do escritor cearense José de Alencar, integrava a comissão.

1870 - Colocação da pedra fundamental para a construção do Palácio Joaquim Nabuco, prédio-sede do Legislativo.

1874 - Registro do aborto sofrido pela princesa Isabel, de uma menina, antes do nascimento do primogênito, Pedro de Alcântara.

1897 - O presidente Prudente de Morais manda telegrama à Assembleia Legislativa agradecendo aos combatentes pernambucanos que lutaram em Canudos.

1930 - Decreto nº 477 | Fica aprovado o Auto nº 260, de 31 de março de 1930, do Sr. Governador do Estado, elevando os vencimentos dos diretores, gerentes e presidentes do Banco Agrícola e Comercial de Pernambuco.

1930 - Decreto n º 547 | Fica autorizado o Conselho Municipal do Recife a conceder uma gratificação extraordinária de 10% e de 20% sobre os funcionários que tiveram, respectivamente, 20 e 30 anos de serviço público municipal, revogadas as disposições em contrário. Em 30 de junho de 1930.

1930 - Decreto nº 531 | Fica aprovado o Ato de nº 258, de 29 de março de 1930, do Sr. Governador do Estado, abrindo crédito extraordinário na importância de cinquenta contos de réis para, no corrente exercício financeiro, as despesas com aluguel, preparo e instalações de luz, água e gás, de um campo destinado à amarração do dirigível alemão Graf Zeppelin, em sua primeira viagem de experiência à América do Sul.

CURSO

JORNALISTAS ESTUDAM ACORDO ORTOGRÁFICO

De volta à sala de aula. Essa foi a rotina dos jornalistas da Assembleia Legislativa em março passado. As mudanças na Língua Portuguesa, firmadas a partir do novo Acordo Ortográfico, levaram os profissionais a reciclar os conhecimentos. As dúvidas que passaram a ser frequentes no dia a dia da população desde o início do ano foram esclarecidas no Curso de Produção de Textos e Atualização Ortográfica.

Os profissionais da Assistência de Comunicação Social do Legislativo foram os primeiros beneficiados com a iniciativa da Mesa Diretora da Casa, executada pela Escola do Legislativo (Elepe). A partir deste mês, o curso também será oferecido aos funcionários de outros setores. De acordo com a técnica pedagógica e especialista em Língua Portuguesa da Gerência Regional Recife-Norte da Secretaria de Educação, Josémar Barbosa, é primordial que todo cidadão conheça as novas regras. "Conhecer as modificações também é essencial para desenvolver bem a atividade jornalística. O novo acordo representa uma oportunidade de aproximação da escrita dos países de língua portuguesa", destacou.

Para a assistente de Comunicação Social, jornalista Cláudia Lucena, é fundamental a atualização constante dos servidores. "O principal foco do nosso trabalho é a qualidade dos textos, e o curso é uma oportunidade de persistirmos com essa meta. Agradecemos à Mesa Diretora e à Elepe por promoverem o treinamento", observou.

O novo acordo foi assinado por oito países: Brasil, Angola, Cabo Verde, Timor-Leste, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe. Entre as principais modificações na língua estão a padronização do uso do hífen e as alterações na acentuação de palavras. O Ministério da Educação divulgou que 0,5% do vocabulário brasileiro será modificado e a população tem até o fim de 2012 para se adequar às novas regras. Nesse período, o material literário também deve ser reformulado. Enquanto as mudanças afetam pouco o vocabulário do brasileiro, os demais países terão que se adaptar a mudanças significativas.

CURSOS - A Elepe promoveu, ainda, outros 15 cursos entre março e abril. Para o mês de maio, estão sendo oferecidas vagas para os servidores em outros 14 cursos, entre eles, Auditoria em Contas Públicas; Contabilidade Básica; Correio Eletrônico; Formação Política; e Espanhol Básico. Conforme enfatizou a coordenadora-pedagógica da Elepe, Fátima Galvão, a finalidade é profissionalizar os funcionários. "Na maioria das vezes, precisamos repetir alguns cursos, devido ao grande interesse do público-alvo e à renovação do quadro de servidores comissionados da Casa", pontuou.

Veja algumas mudanças

Acentuação - ditongos "ei" e "oi"

Nova regra
Os ditongos abertos "ei" e "oi" não serão mais acentuados em palavras paroxítonas

Como era
Assembléia, platéia, idéia, colméia, boléia, Coréia, bóia, paranóia, jibóia, apóio, heróico, paranóico

Como ficou
Assembleia, plateia, ideia, colmeia, boleia, Coreia, boia, paranoia, jiboia, apoio, heroico, paranoico.
Obs: Nos ditongos abertos de palavras oxítonas terminadas em éi, éu e ói e monossílabas o acento continua: herói, constrói, dói, anéis, papéis, troféu, céu, chapéu.

Hífen - "r" e "s"

Nova regra
O hífen não será mais utilizado em prefixos terminados em vogal seguida de palavras iniciadas com "r" ou "s". Nesse caso, essas letras deverão ser duplicadas.

Como era
ante-sala, auto-retrato, anti-social, anti-rugas, arqui-rival, auto-regulamentação, auto-sugestão, contra-senso, contra-regra, contra-senha, extra-regimento, infra-som, ultra-sonografia, semi-real, supra-renal.

Como ficou
antessala, autorretrato, antissocial, antirrugas, arquirrival, autorregulamentação, autossugestão, contrassenso, contrarregra, contrassenha, extrarregimento, infrassom, ultrassonografia, semirreal, suprarrenal.

Hífen - mesma vogal

Nova Regra
O hífen será utilizado quando o prefixo terminar com uma vogal e a segunda palavra começar com a mesma vogal.

Como era
antiibérico, antiinflamatório, antiinflacionário, antiimperialista, arquiinimigo, arquiirmandade, microondas, microônibus.

Como ficou
anti-ibérico, anti-inflamatório, anti-inflacionário, anti-imperialista, arqui-inimigo, arqui-irmandade, micro-ondas, micro-ônibus.

Hífen - vogais diferentes

Nova regra
O hífen não será utilizado quando o prefixo terminar em vogal diferente da que inicia a segunda palavra.

Como era
auto-afirmação, auto-ajuda, auto-aprendizagem, auto-escola, auto-estrada, auto-instrução, co-autor, contra-exemplo, contra-indicação, contra-ordem, extra-escolar, extra-oficial, infra-estrutura, intra-ocular, intra-uterino, neo-expressionista, neo-imperialista, semi-aberto, semi-árido, semi-automático

Como ficou
autoafirmação, autoajuda, autoaprendizagem, autoescola, autoestrada, autoinstrução, coautor, contraexemplo, contraindicação, contraordem, extraescolar, extraoficial, infraestrutura, intraocular, intrauterino, neoexpressionista, neoimperialista, semiaberto, semiárido, semiautomático.

Obs: *A regra não se encaixa quando a palavra seguinte iniciar por h: anti-herói, anti-higiênico, extra-humano, semi-herbáceo.*

Fonte: *Site G1, da Globo.com - Cláudia Beltrão, professora de português da Central de Concursos.*

PERSONAGEM DA ALEPE

UM 'COMANDANTE' A SERVIÇO DA SAÚDE

Uma jornada diária de mais de 15 horas. Rotina que se inicia às 5h30, com obrigações caseiras. Após cuidar dos animais de estimação, fazer a barba e tomar um rápido café, é hora de seguir rumo ao hospital. Às 7h, começa a longa sequência de 14 horas de atendimentos. Somente pela manhã, a média é de 15 consultas. Depois de atender a cada pessoa pacientemente, chega a hora do almoço, que é adiado, mais uma vez, para o jantar. Não há tempo a ser perdido, mas há espaço para escutar cada queixa e sensibilidade para entendê-la como se apresenta.

Entra a tarde e a dedicação prossegue entre consultas e a atividade na Assembleia, findando apenas às 21h. O diário impressiona pela "disciplina quase militar" e surpreende pela revelação de não ser esse o cotidiano de um recém-formado, mas o de um "veterano" na batalha pela vida. Da admiração pela carreira no Exército, o assistente de Saúde e Medicina Ocupacional da Assembleia Legislativa, médico Aldo Mota, guardou a retidão e o esmero. E, aos 72 anos, após já ter se submetido a uma cirurgia de revascularização cardíaca, a aposentadoria parece ideia descartada. "No dia que parar, estou morto. Tenho saúde e posso atuar para ajudar aqueles que necessitam", explicou, categórico.

Formado em 1964, não foi ele quem procurou a medicina - "ela me achou". Ainda criança, em Sanharó, no Agreste, tomou a decisão que o acompanharia por toda a vida. Aos 10 anos, perdeu um dos irmãos, vítima de apendicite aguda. Enquanto via o sofrimento do garoto de apenas 8 anos, Mota profetizava seu caminho. Aplacar a dor de quem depende de cuidados médicos seria sua ambição. "Não queria que mais pessoas tivessem de passar pelo que meu irmão passou", argumentou.

Desde então, o filho de agricultor se divide entre várias instituições. Apenas no Legislativo, onde atua há 26 anos, o clínico-cirurgião, que é casado e tem quatro filhos, dedica 20 horas semanais. Além disso, atende no próprio consultório, em hospitais e presta assistência em uma entidade filantrópica. Por suas mãos, passaram mais de 23 mil pacientes. Conforme disse, a experiência adquirida lapidou o sentimento de humanidade. "Fui médico de emergência, chefe de equipe, diretor de exame médico e diretor do Hospital da Restauração", lembrou.

Na Alepe, sob seu comando, atuam profissionais, entre cardiologistas, clínicos, ginecologistas, endocrinologistas, otorrinolaringologistas, oftalmologistas, especialistas em dor, dentistas, enfermeiros e servidores administrativos. "Fiz tudo o que pude para aprimorar o serviço. Sempre defendi meus funcionários e realizei até parto em sala de atendimento. O êxito está na disciplina e no amor à profissão", pontuou, emendando em seguida: "Aquele que encara a relação médico/paciente como uma das mais importantes, sem dúvida, conquistará o sucesso".

JOÃO BITA



Dr. Aldo em ação: mais de 15 horas diárias de dedicação à medicina

PERFIL PARLAMENTAR

Deputados apresentam suas prioridades na Alepe

Mandato de Isaltino Nascimento prioriza excluídos

O líder do Governo na Alepe, deputado Isaltino Nascimento (PT), está em seu segundo mandato na Casa. O parlamentar iniciou a atividade política no movimento de jovens da Igreja Católica e, em seguida, atuou no meio sindical. Ele foi um dos fundadores e coordenador-geral do Sindicato dos Trabalhadores Públicos Federais em Saúde e Previdência Social de Pernambuco (Sindsprev).

Em 1985, junto ao segmento dos servidores públicos federais no Estado, foi um dos articuladores da mobilização da categoria durante os trabalhos da Constituinte de 1988. Depois disso, partiu para a atuação parlamentar: foi eleito vereador do Recife e, posteriormente, deputado estadual.

O deputado nasceu em 1963, no Alto José do Pinho, em Casa Amarela, no Recife. Estudou em escolas públicas e formou-se em Ciências Contábeis pela Universidade Católica de Pernambuco (Unicap). Atualmente, cursa Direito na Faculdade Integrada do Recife (FIR). Na Alepe, é membro titular das Comissões de Justiça e Ética e suplente nas de Meio Ambiente, Saúde e Cidadania.

As prioridades do mandato são as questões relacionadas aos grupos mais excluídos pela coletividade, como as temáticas raciais, dos homossexuais e dos trabalhadores sem-terra. O petista considera um desafio superar a incompreensão da sociedade em perceber o valor do Parlamento. "A democracia existe se houver Poderes funcionando, e um dos mais importantes é o Poder Legislativo." Outro desafio, segundo Isaltino, é fazer a população entender o papel do parlamentar. "A sociedade ainda não vê o deputado como instrumento para repercussão das ideias do povo e agente de reivindicações e iniciativas. Muitas vezes espera favores individuais e não percebe os limites que temos, já que é o Governo quem tem condições de executar", afirmou.

Algumas propostas do parlamentar viraram lei, como a de nº 13.298/07, que instituiu a Semana Estadual da Vivência e Prática da Cultura Afro-Pernambucana. Isaltino Nascimento diz que gostaria de ser lembrado por sua ética e seriedade. "Além disso, por lutar pelo avanço dos direitos de grupos sociais que nunca tiveram oportunidade", ressaltou.

ARQUIVO/ALEPE



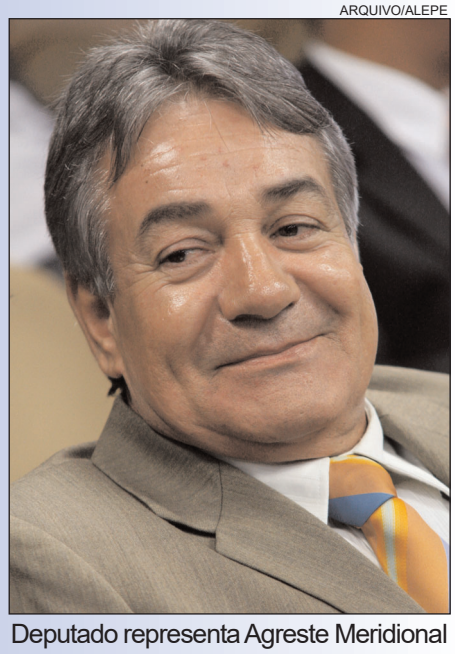
Parlamentar é o líder do Governo

Educação e cultura são essenciais para Izaías Régis

Educação e cultura. Para o primeiro vice-presidente da Assembleia Legislativa, deputado Izaías Régis (PTB), esse é o caminho do desenvolvimento. Por isso, sua atuação é, prioritariamente, voltada para essas áreas. "Se a população não se educar, não tiver cultura, não desenvolver um trabalho de qualificação profissional, não poderá contribuir para o crescimento socioeconômico do Estado", afirmou. O parlamentar está no segundo mandato na Casa e representa a Região do Agreste Meridional.

O deputado nasceu em 1954, na Vila de Santa Terezinha, no município de Bom Conselho, Agreste Meridional. A vila foi emancipada e, hoje, é a cidade de Terezinha. Aos 12 anos, o petebista mudou-se para Garanhuns, na mesma região, onde começou a trabalhar no comércio. Foi vendedor de confeitos, miudezas e calçados, até se tornar comerciante. Em 1983, comprou sua primeira loja, a Iza Calçados, da qual é proprietário até hoje.

ARQUIVO/ALEPE



Deputado representa Agreste Meridional

Izaías Régis conta que, desde o início de sua vida empresarial, esteve ligado ao movimento lojista - foi presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Garanhuns - e, por esse caminho, entrou para a política.

"Em 1998, com 46 anos, fui candidato pela primeira vez, porque Garanhuns precisava de uma representação política. A cidade estava há 12 anos sem representante na Alepe. Não me elegi, mas, daí para frente, não parei mais", relatou. O momento mais marcante de sua vida pública foi o dia 4 de outubro de 2002, quando acabaram as eleições. "Não acreditava que estava eleito. No entanto, fui o mais votado da coligação de que participava e fiquei em nono lugar no Estado. Esse foi um fato muito relevante para mim e para minha família", lembrou.

Régis preside a Associação Comercial e Industrial de Garanhuns desde 1996. Sob seu comando, a entidade viabilizou benefícios para a população nas áreas da saúde e educação. Por meio dela, é possível realizar, gratuitamente, alguns tipos de exames médicos, consultas oftalmológicas e cursos de pré-vestibular, de formação musical e inclusão digital, entre outros.

Izaías Régis acredita que o maior desafio para os deputados é realizar seus projetos. "Tenho conseguido trazer desenvolvimento para Garanhuns. Conquistamos para o município uma escola do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Também fui um dos criadores do Festival de Música e Arte, do qual participo até hoje. Na terceira edição, já havia se tornado um evento nacional. Com isso, começamos a entender que as pessoas querem o que é bom e que estamos no caminho certo."

Sobre o futuro de Pernambuco, Izaías Régis defende que é preciso desenvolver todas as regiões, para que o povo fique em suas cidades. "Se isso não ocorre, teremos uma região metropolitana inchada, com muitas favelas e a população sem qualidade de vida. O Governo Eduardo Campos vem fazendo esse trabalho e sou um colaborador dele, especialmente na luta pelo crescimento do Agreste Meridional", completou.

MÚSICA

ANDREA AMORIM E BIOGRAFIA AGITAM SEGUNDA CULTURAL

Shows contaram, ainda, com uma canja do poeta Antônio Marinho

FOTOS: RINALDO MARQUES





Andrea Amorim (dir.) trouxe o pop rock lírico de Garanhuns para o público do Recife, que assistiu, ainda, à apresentação do Projeto Biografia (abaixo) e seu repertório recheado de música popular brasileira, com direito a uma participação especial do poeta Antônio Marinho (acima)



Música para Ver e Ouvir foi o espetáculo apresentado por Andrea Amorim, na edição de abril do Projeto Segunda Cultural. Com um estilo pop rock lírico, a cantora e compositora de Garanhuns - município da Região Agreste do Estado - também interpretou composições de artistas como Cássia Eller e Rita Lee, além de músicas de sua própria autoria, a exemplo de *Paredes de Inseto* e *Primeiro Andar*.

Andrea tem dez anos de carreira e quatro CDs gravados. Ela já participou de oito edições do Festival de Inverno de Garanhuns e venceu o Festival de Música e Arte de Garanhuns (2006), na categoria intérprete feminino, o de São Benedito do Sul (2006/2007) e o de Quipapá (2007/2008).

"É uma oportunidade única poder participar do Segunda Cultural, mostrar minha música. Pernambuco precisa de iniciativas como essa da Assembleia, para prestigiar os artistas regionais. Adorei o convite para participar do projeto implementado pelo Poder Legislativo e, por ser uma artista do Interior, essa é a melhor forma de chegar à Capital do Estado", destacou Andrea.

Na abertura do evento, o grupo musical que compõe o Projeto Biografia interpretou canções antigas de Noel Rosa, Maria Alcina, Janet Almeida e Capiba, entre outros. Durante a apresentação, o poeta popular Antônio Marinho, de São José do Egito, Sertão pernambucano, deu uma canja e declamou alguns versos. O show contou com outra participação especial: as músicas *Milagres*, de Andrea Amorim, e *Coronel Antônio Bento*, de Tim Maia, receberam solos do guitarrista, produtor da TV Jornal e integrante da Bluestamontes, Marcelo Demo.

O Projeto Segunda Cultural, uma iniciativa da Mesa Diretora da Alepe, foi criado em 2003 e é coordenado pela Assistência de Comunicação Social, por meio da Gerência de Relações Públicas. O evento é realizado sempre na primeira segunda-feira de cada mês, a entrada é gratuita e os artistas não cobram cachê.